

1.Nome da unidade curricular

Ficção Científica e Fantasia de Expressão Inglesa

2.Ciclo de estudos

1º

3.Docente responsável e respectivas horas de contacto na unidade curricular (preencher o nome completo)

Maria Angélica Sousa Oliveira Varandas Azevedo Cansado

4.Outros docentes e respectivas horas de contacto na unidade curricular

Adelaide Meira Serras

5.Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Esta UC visa promover a análise e o debate em torno de obras de Ficção Científica e Fantasia quer na literatura, quer no écran. Nela, pretende-se, sobretudo, reflectir sobre o modo com os dois géneros se assumem como meios privilegiados para questionar assuntos de natureza estética, mas também ética, política, socio-económica e histórica que afectam as sociedades contemporâneas.

5.Learning outcomes of the curricular unit

This curricular unit aims at promoting the debate and the analysis of fantasy and science fiction works on page and on screen. One of its main objectives is to reflect upon how these two genres are a privileged means of questioning aesthetic as well as ethical, political, social, economic, and historical issues which affect contemporary societies.

6.Conteúdos programáticos

1. Fantasia: problematização conceptual e origens.
2. Ficção Científica: problematização conceptual e origens.
3. Fundadores de um cânone: Isaac Asimov, Robert Heinlein e Frank Herbert.
4. A Literatura Fantástica: os mundos fantásticos de J. R. R. Tolkien, J. K. Rowling e George R . R. Martin.
5. Criaturas Fantásticas.

6. Adaptação da Fantasia para Cinema: o caso de *The Lord of the Rings* e *The Hobbit* de Peter Jackson.
7. A Ficção Científica e a abordagem utópica e distópica.
 - 7.1. A Sociedade Artificial e Securitária: *Brave New World* de Aldous Huxley e *1984* de George Orwell.
 - 7.2. Sociedades em crise: *The Day of the Triffids* de John Wyndham.
8. A Ficção Científica no Ecrã.
 - 8.1. De *Alien* de Ridley Scott a *The Thing* de John Carpenter.
 - 8.2. A Sociedade Artificial II: *Cyborgs* e inteligência artificial, de *The Terminator*, de James Cameron, a *A.I.*, de Steven Spielberg.
 - 8.3. *Dr. Who*.
 - 8.4. As doze adaptações de Philip K. Dick
9. Vampiros, zombies e outros mortos-vivos.
10. A importância de *Star Wars* na Ficção Científica.
11. A Ficção Científica portuguesa.

6.Syllabus

1. Fantasy: definition and origins.
2. Science Fiction: definition and origins.
3. Founders of a canon: Isaac Asimov, Robert Heinlein and Frank Herbert.
4. Fantasy Literature: the fantastic worlds of J. R. R. Tolkien, J. K. Rowling and George R. R. Martin.
5. Fantasy Creatures.
6. Cinematic Adaptations of Fantasy Literature: the case of Peter Jackson's *The Lord of the Rings* and *The Hobbit*.
7. Science Fiction, utopia and dystopia.
 - 7.1. Artificial and securitarian society: Aldous Huxley's *Brave New World* and George Orwell's *1984*.
 - 7.2. Societies in crisis: John Wyndham's *The Day of the Triffids*.
8. Science Fiction on screen.
 - 8.1. From Ridley Scott's *Alien* to John Carpenter's *The Thing*.
 - 8.2. Artificial society II: *Cyborgs* and artificial intelligence. From James Cameron's *The Terminator*, to Steven Spielberg's *A.I.*.
 - 8.3. *Dr. Who*.
 - 8.4. The twelve adaptations of Philip K. Dick

9. Vampires, zombies and other undead.
10. The importance of *Star Wars* in Science Fiction.
11. Portuguese Science Fiction.

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Nesta UC pretende-se que os alunos reflectam sobre o modo como a Literatura Fantástica e a Ficção Científica se têm tornado cada vez mais dois meios privilegiados para discorrer sobre os problemas que afectam as sociedades contemporâneas. Deste modo, inicia-se o programa por uma definição e contextualização dos dois géneros que permitem depois o estudo de determinadas obras (literárias, fílmicas, etc) seleccionadas.

Pretende-se, pois, que os alunos, com os conhecimentos obtidos nesta disciplina, saibam pensar de forma crítica sobre os livros, os filmes, as séries de TV, os jogos de computador e outros meios pelos quais este géneros se têm vindo a afirmar, reconhecendo que, apesar de se inserirem na cultura popular, abordam temas tão sérios quanto os limites da identidade humana e a sua relação com os novos media e as novas tecnologias, só para dar dois exemplos.

7. Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

In this curricular unit, students should reflect upon how Fantasy Literature and Science Fiction have increasingly become two privileged means to echo the problems which affect contemporary societies. Therefore, the program will start with the definition and contextualization of both genres which allow for the subsequent study of selected works (literary, filmic, among others).

Following the knowledge acquired in this unit, students may be able to think critically about Fantasy and SF books, films, TV series, computer games and other means by which these genres have been widely known. They also should be able to recognize that, although, Fantasy and SF are today a part of popular culture, they examine themes as serious and important as, for example, the boundaries of human identity and its relationship to the new media and the new technological means.

8. Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O Modelo adoptado é teórico-prático. As sessões baseiam-se, por um lado, na exposição dos tópicos do programa e, por outro, na análise e discussão de textos da fantasia e da ficção científica. Estes consistem em obras de autores literários, mas também em filmes, séries de televisão, *comics* e videojogos que os alunos são convidados a comentar.

A avaliação consiste num teste e num trabalho escrito, individual ou em grupo, de cerca de 10 a 15 páginas que contemple aspectos relacionados com os dois géneros abordados. Esse trabalho deve

ser discutido em aula, e entregue ao professor no final do semestre. Para a avaliação final é ainda tida em linha de conta a participação nas aulas.

Teste: 40%

Trabalho: 40%

Participação: 20%

8. Teaching methodologies (including evaluation)

Classes are theoretical-practical. Sessions are based, on the one hand, on an exposition of the syllabus contents and, on the other, on the analysis and discussion of fantasy and science fiction texts. These consist on works by literary authors as well as on films, television series, *comics* and videogames. Students are invited to reflect and debate about all these materials.

Evaluation of this curricular unit is based on a written test and on a written essay, which can be produced individually or in group, of about 10 to 15 pages, in which students must reflect upon a topic related to the two genres taught in class. This essay must also be discussed in class and given to the teacher for assessment at the end of the semester. Final evaluation also takes in consideration the oral participation.

Test: 40%

Written work: 40%

Participation: 20%

9. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A metodologia de ensino adoptada permite aos alunos conhecerem a estrutura da língua inglesa através da análise das várias unidades que a constituem, numa abordagem que pretende, por um lado, fornecer-lhes os instrumentos de descrição e, por outro, pô-los em prática.

O entendimento do Inglês promove ainda uma boa redacção e expressão escritas. O reconhecimento das estruturas permite também aos alunos dominar de forma científica a língua com que trabalham. Por fim, auxilia-os, por exemplo, na tradução de textos ingleses para outras línguas. Do mesmo modo, o debate em sala aula permite o diálogo e reflexão críticos, bem como uma boa expressão oral e um aumento da capacidade argumentativa dos alunos.

9. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The teaching methodology adopted in this curricular unit leads students to recognize the structure

of the English language by the description and analysis of its several linguistic units. On the one hand, this approach allows students to get in touch with models of linguistic description and, on the other, enables them to apply this theoretical knowledge to practical examples.

The understanding of the structure of English ensures the practice of a good written expression by giving students the tools to develop a text structurally and semantically logic and cohesive. The recognition of linguistic structures helps them to be scientifically proficient with the language they work with. At last, it also aids them, for example, in the translation of English into other languages. At the same time, the debate in class helps students to think critically, to express themselves orally and to defend their arguments in a consistent way.

10. Bibliografia

Attebery, Brian, *Strategies of Fantasy*, Indiana, Indiana University Press, 1992.

Clute, John and Peter Nicholls, *The Encyclopedia of Science Fiction*, London, Orbit, 1993.

Fowkes, Katherine, *The Fantasy Film*, London, Wiley-Blackwell, 2010.

Hume, Kathryn, *Fantasy and Mimesis*, London, Routledge, 1984.

Jackson, Rosemary, *Fantasy: The Literature of Subversion*, London, Routledge, 1981.

Luckhurst, Roger, *Science Fiction*, London, Polity Press, 2005.

Mendlesohn, Farah, *Rhetorics of Fantasy*, London, Wesleyan University Press, 2008.

Prucher, Jeff, *The Oxford Dictionary of Science Fiction*, Oxford, O.U.P., 2007.

Roberts, Adam, *The History of Science Fiction*, London and Basingstoke, Palgrave Macmillan, 2007.

Tolkien, J. R. R., "On Fairy Stories" in *Tree and Leaf*, London, Sydney and Wellington, Unwin Hyman, 1964.